

Ata Sumária 210 - 189ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 20 de janeiro de 2012, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificou ausência o senhor Henrique Malta, Rogério Fortunato e a senhora Ingrid Krause. Foi registrada a presença do Sr. Luis Gustavo Robetti, representante da Alfândega da Receita Federal, e do senhor Daniel Poffo, representante da Itajaí Práticos. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ RICARDO RAMOS
Armadores	MARCELO DA SILVA TELLES
Operadores Portuários	WALTER JORIS ALICE PIETER JOOS

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT GUSTAVO COELHO ENGEL GERSON OSTVALD
Trab. Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI

2 – Posse do senhor Marcelo da Silva Telles

O senhor Marcelo da Silva Telles, designado pela Portaria 232 da Secretaria de Portos da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 2011, para integrar o Conselho de Autoridade Portuária, como representante suplente dos Armadores, no Bloco dos Operadores, tomou posse nesta reunião.

3 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 09/12/2011

O Sr. Presidente colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos.

4 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

4.1 – Relatório Mensal da SPI

O Sr. Robert Grantham, Diretor Executivo, informou que o Complexo Portuário do Itajaí iniciou o exercício de 2011 com altas expectativas de crescimento nas operações, inclusive com grandes probabilidades de superar a meta de 1 milhão de TEUs, estipulada em janeiro passado, quando foi constatado um avanço de 33% sobre igual período do ano anterior. Ao longo do ano as médias mensais sofreram variações bruscas para cima e para baixo, mas ainda assim, até o mês de agosto, o Porto Organizado de Itajaí acumulava um crescimento geral de 12%, tanto em TEU's como em toneladas. Comentou que com o advento da enchente de setembro a movimentação do Complexo Portuário do Itajaí foi seriamente afetada, registrando um recuo de 23% no mês. No momento em que se recuperava das perdas registradas em setembro, a APMT foi atingida pela mais longa greve da história do porto, deflagrada pelo Sindicato dos Conferentes. O Porto de Itajaí permaneceu paralisado por longos 23 dias, de 27 de outubro a 19 de novembro, resultando na queda global de 25% na movimentação de novembro, que só não foi pior pelo fato da Portonave ter absorvido boa parte da movimentação da margem direita, fazendo com que parcela da carga ficasse retida na região. Informou que apesar dos percalços encontrados ao longo do caminho, o complexo ainda chegou ao final de 2011 com um crescimento acumulado de 5% em tonelagem geral movimentada - com 10,4 milhões de toneladas - e crescimento de 3% em contêineres - com um total de 983.985 TEU's operados - e novo recorde. As escalas de navios fecharam em 1.194, ante as 1.251 em 2010, com decréscimo de 5%, evidenciando a tendência de concentração de mais carga por navio, resultado direto das dragagens de aprofundamento. Foram 1007 escalas de navios full contêiner de longo curso (redução de 3%), 77 escalas de navios full contêiner de cabotagem (aumento de 75%), 55 escalas de navios de carga geral (aumento de 8%), nove escalas com granel líquido (retração de 44%), 32 escalas de navios de cruzeiro (recuo de 6%) e oito escalas de navios diversos. Foi sua opinião de que se analisada a movimentação de cargas por terminal, constata-se que o terminal APM registrou robusto crescimento, de 15%, com 443.537 TEU's movimentados, apesar das dificuldades enfrentadas com a enchente e a greve. Já a Portonave registrou um decréscimo de 5%, com movimentação de 539.559 TEU's. Ressaltou que pela primeira vez os volumes de importação foram superiores aos volumes de exportação, o que mostrou uma nova tendência do Complexo Portuário do Itajaí. Dessa forma, o Porto de Itajaí registrou um total de 190.912

unidades cheias de exportação, ante 211.595 unidades cheia de importação. A proporção se repete se analisados os terminais individualmente. A movimentação de contêineres vazios, por outro lado, registrou maior volume de embarque e menor volume de desembarque, resultado direto do aumento das importações e redução das exportações. Os terminais a montante fecharam o ano com a movimentação de 104.345 toneladas na Braskarne (decrécimo de 42%, afetado basicamente pela forte queda na movimentação de congelados breakbulk na exportação). O Teporti, por sua vez, registrou crescimento de 31%, com a movimentação de 81.903 toneladas - com ênfase no sentido da exportação. O Polyterminais, focado exclusivamente na movimentação de soda cáustica, registrou um decréscimo de 46%, com a movimentação de 35.809 toneladas, ante 67.130 no ano anterior. Já o terminal Trocadeiro não registrou movimentação de navios no ano. Destaca-se que os terminais alfandegados a montante (Braskarne, Teporti e Polyterminais) auferem receita também pela prestação de serviços na armazenagem e liberação de cargas de importação transferidas das áreas primárias. Comentou que outros fatos dignos de registro ao longo do ano foram as operações experimentais com navios Panamax de 282 metros de comprimento, seguido das primeiras operações experimentais com navios Panamax de 294 metros de comprimento. Também comentou que mereceu destaque a conclusão da dragagem de aprofundamento para 14 metros, que colocam o Complexo Portuário do Itajaí em nível de igualdade com os principais portos do Brasil e da América do Sul, bem como as obras de reforço e alargamento do molhe norte ainda em andamento. Ressaltou que o apoio incondicional da Secretaria de Portos da Presidência da República foi fundamental para que realizássemos estas obras. Comentou que foi lamentável o fato do berço 1 APM ter cedido, em conseqüência da forte correnteza, resultante da enchente de setembro e que está interditado até que se façam as obras de reforço de sua estrutura. Registrou também a realização em Itajaí do 2º CONCCAP nos dias 25 e 26 de agosto, e do 18º Congresso Brasileiro dos Municípios Portuários, de 02 a 03 de setembro, bem como a inauguração das obras de ampliação do Terminal de Passageiros de Itajaí, em outubro, e as obras de melhoria nos acessos do Porto e no sistema viário. Falou que a Superintendência do Porto de Itajaí consigna seu agradecimento a cada Conselheiro do CAP pelo forte apoio e incentivo recebido, às empresas integrantes do Complexo Portuário por sua parceria permanente e aos funcionários pela dedicação e esforço. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comentou sobre a excelente atuação do Terminal de Passageiros e salientou que é o único terminal fora da área cargueira, sendo este especialmente para passageiros. Agradeceu a todos que compõem o CAP pelo excelente desempenho do ano passado, apesar dos problemas enfrentados.

4.2 – Relatório Financeiro da SPI

O Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informou que a Superintendência teve em dezembro a receita arrecadada de R\$ 4,6 milhões, com um montante de despesas de R\$ 5 milhões, fechando o ano com o montante de arrecadação de R\$ 59,9 milhões nos doze meses. O resultado foi de um déficit anual de R\$ 1,27 milhão no controle orçamentário. Informou que o saldo bancário ficou em R\$ 612.035,60 e sem pendências financeiras. O Sr. Fabrício Philippi solicitou informações sobre a contratação e execução da dragagem de manutenção do canal navegável e bacia de evolução para profundidade de 14 metros. O Sr. Hilton Falcone informou que houve uma melhoria de todo o canal sendo desnecessário no momento a realização de manutenção da profundidade, que está 30 centímetros abaixo da cota de 14 metros. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior

informou que o edital de licitação do serviço de dragagem de manutenção esta em fase de análise técnica, sendo que a maior dificuldade está em definir o volume a ser dragado em função das novas situações do rio. O Sr. Amilcar Gazaniga solicitou que a Superintendência apresente, para as próximas reuniões, o comparativo financeiro entre os últimos doze meses para melhor compreensão da variação que esta havendo.

ORDEM DO DIA

1 – Homologar reajuste da tarifa da APM

O Sr. Walter Joos solicitou a homologação de reajuste na tabela C, itens 2 e 3, e na tabela D, com objetivo de adequar os valores que hoje são praticados pela APM Terminals aos que estão sendo praticados pelo mercado. Comentou que os valores apresentados representam o teto máximo que poderá ser cobrado. O Sr. Gustavo Coelho Engel questionou por que só o preço das tarifas/teto e não a planilha de custos estava sendo apresentada, tendo sido o mesmo informado que o mercado regulará as tarifas, acrescentando que faz parte do contrato entre APM e SPI a necessária homologação no CAP.

Decisão do CAP

Após análise de todos ficou decidido, por unanimidade, pela homologação do reajuste nas tabelas da tarifa da APM Terminals.

2 - Homologação da Resolução 02/2012

O Sr. Robert Grantham solicitou homologação da Resolução 02/2012 da Superintendência do Porto de Itajaí que concede prazo de isenção de armazenagem para contêineres descarregados de cabotagem. Enfatizou que esta decisão tem como função atrair cargas de cabotagem para Itajaí, aumentando assim o volume atual deste tipo de carga. Comentou que o Complexo deve dar maior importância a este tipo de carga, bem como pela característica dos navios de cabotagem. Informou que a armazenagem será na área do Recinto Alfandegado Contíguo – RAC em função das exigências legais e o prazo de vigência da resolução são de 365 dias, em conformidade com a tarifa portuária vigente. O Sr. Sandro de Ramos questionou se é possível esta transferência PORTO X RAC. O Sr. Robert Grantham informou que se trata de carga nacionalizada, sendo possível sim esta transferência. O Sr. Luiz Gustavo Robetti, da Alfândega de Itajaí, informou ser necessário uma análise criteriosa da Receita Federal sobre o assunto.

Decisão do CAP

Após análise de todos ficou decidido, por unanimidade, pela homologação dos termos da Resolução 02/2012, da Superintendência do Porto de Itajaí.



Assuntos Gerais

1 – O Sr. Marcio Guapiano demonstrou preocupação em função da paralisação das obras da Via Expressa Portuária. Solicitou informações sobre o andamento das obras de recuperação do berço 1 da APM. Comentou sobre as preocupações das comunidades que vivem próximas aos terminais privativos, em função do grande crescimento de movimentação de cargas, sem a devida reestruturação das vias públicas para a passagem de caminhões que colocam em risco os moradores destes bairros. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a Via Expressa Portuária já esta com a primeira etapa em andamento; Quanto ao projeto de transposição sobre o rio Itajaí-Mirim, a Prefeitura fez a licitação de contratação do serviço, e tão logo esteja concluído, será encaminhado ao DENIT para análise e aprovação para continuação das obras. A segunda etapa já foi apresentada ao DENIT, sendo que o projeto foi pago pela Superintendência. O Sr. Walter Joos informou que a recuperação do berço 1 está em fase de análise do método que será empregado para reconstrução, sendo que em todas as etapas as decisões são feitas em conjunto com a Autoridade Portuária. Comentou que a CONSTRUMAC é a empresa que fará a reconstrução e os materiais que serão utilizados já estão disponíveis.

2 – O Sr. Amilcar Gazaniga informou que o evento da Volvo Ocean Race está em bom ritmo de andamento e que sempre estará prestando conta dos acontecimentos ao CAP e aos patrocinadores.

3 – O Sr. Anselmo José de Souza solicitou que a SPI faça uma listagem das atividades que demandam investimentos do Governo Federal, com cronograma de execução, para que o CAP possa fazer o planejamento das ações a serem realizadas em Brasília na busca dos recursos financeiros necessários para o crescimento do Complexo Portuário do Itajaí.

4 – O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior solicitou a emissão de moção de agradecimento ao senhor **JORGE IVÁN CÁRDENAS CASTILLO**, representante titular dos armadores no Bloco II dos Operadores Portuários, pelos relevantes serviços prestados ao Complexo Portuário do Itajaí, o qual exerceu com probidade e cumpriu, fielmente, todos os deveres que lhes foram atribuídos durante o exercício de seu mandato. Houve manifestações particularmente calorosas de vários membros do Conselho de Autoridade Portuária pela aprovação da moção sugerida.

5 – O Sr. Eclésio da Silva apresentou aos membros do CAP o relatório final do Grupo de Trabalho sobre o Regimento Interno e agradeceu a cada um dos membros pelo tempo despendido na elaboração da nova versão. Comentou que a versão foi enviada a todos para suas análises e comentários, os quais foram acatados quando cabíveis. Houve alguns acertos durante a discussão e ao final do debate não houve consenso referente ao Parágrafo Sétimo do Artigo 3º, levando o senhor presidente a colocar a matéria em votação. Foram posto em votação três versões referentes a este Parágrafo, a saber: a primeira com a emissão de convites às autoridades da Alfândega, MAPA, ANVISA, Capitania de Portos, SINDASC, Itajaí Práticos, Associação da Hidrovia do Rio Itajaí-Açú, OGMO, Polícia Federal, Portonave e Prefeitura Municipal de Navegantes; a segunda versão suprimindo os convidados; e a terceira

Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí

6/6

versão convidando as autoridades já mencionadas mais convidados especiais, em relação à matéria que for discutida ou quando houver necessidade. A votação foi realizada por blocos com o seguinte resultado: os blocos 1, 2 e 4 votaram na terceira versão e o bloco 3 na segunda versão. Sendo assim, o Regimento Interno ficou com o Parágrafo Sétimo, do Artigo 3º, com a versão três, manter os convidados e chamar convidados especiais.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 24 de fevereiro de 2012, às 9 horas. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 20 de janeiro de 2012.

Leônidas

Anselmo José de Souza